

## Tema : O Livro dos Médiuns

Eis, Lindinhos e Lindinhas, esperamos que tudo na paz :)

Essa semana vamos verificar de que forma trabalhamos O Livro dos Médiuns junto às nossas crianças.

a) vc trabalha o LM com suas crianças? Se sim, qual a temática que utiliza dentro dele?

b) de que forma você costuma desenvolver o tema?

c) comente sobre a importância (ou não) de se trabalhar temas dentro do LM para crianças?

d) quais as atividades e dinâmicas podem ser utilizadas com os temas ?

e) compartilhe com todos os planos de aula por vc utilizados dentro dessa temática.

O assunto é abrangente, a participação de todos poderá enriquecer bastante o nosso aprendizado.

Vamos trocar idéias, outras referências bibliográficas, outros textos de embasamento, materiais, opiniões, atividades e dinâmicas, dentro do tema proposto dentro da Doutrina Espírita.

semana cor e amor

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize Infantil <http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

---

## Conceito de Médium e Mediunidade

A palavra **médium** é uma expressão latina que significa "meio" ou "intermediário". Allan Kardec apropriou-se dessa expressão para designar as pessoas que são portadoras da faculdade mediúnica.

Kardec [LM-cap 32] conceitua:

**Médium**- pessoa que pode servir de intermediária entre os Espíritos e os homens.

**Mediunidade** - a faculdade dos médiuns, ou seja, a faculdade que possibilita a uma pessoa servir de intermediária entre os Espíritos desencarnados e os homens.

Assevera ainda Kardec [LM-it 159] que:

*"todo aquele que sente em qualquer grau a influência dos Espíritos é médium."*

Diante da assertiva do Codificador da Doutrina Espírita poder-se-ia indagar: Somos todos médiuns?

De forma generalizada poderíamos afirmar **sim**. Todos os indivíduos possuem rudimentos da faculdade mediúnica, já que podem ser influenciados pelos Espíritos. Através do pensamento, as entidades da esfera extra-física, podem atuar sobre todos nós, de forma imperceptível. Mostram os benfeitores espirituais da Codificação que esta influência *"é maior do que supomos"* [LE-qst 459]

Todavia, de forma particular, na prática espírita cotidiana, **não** é a resposta. Orienta Allan Kardec que se deve reservar esta expressão apenas para as pessoas que permitem a produção de fenômenos patentes e de certa intensidade:

*"Pode-se dizer, que todos são mais ou menos médiuns. Usualmente, porém, essa qualificação se aplica somente aos que possuem uma faculdade bem caracterizada, que se traduz por efeitos patentes de certa intensidade, o que depende de uma organização mais ou menos sensível."* [LM-it 159]

## Classificação Geral dos Médiuns

A faculdade mediúnica não se revela em todos da mesma maneira. Os médiuns tem geralmente aptidão especial para esta ou aquela ordem de fenômenos, o que os divide em tantas variedades quantas são as espécies de mediunidade, embora nada impeça que um médium venha a possuir mais do que uma aptidão.

Diversas são as classificações propostas, mas de forma bem prática, podemos classificá-los de acordo com o tipo de mediunidade, nas seguintes categorias:

**a) Médiuns de Efeitos Físicos** são aqueles aptos à produção de fenômenos que sensibilizam objetivamente os nossos sentidos, tais como: movimento de corpos inertes, ruídos, etc. Trata-se de uma categoria de médiuns bastante infreqüente em nossos dias, mas que teve fundamental importância na fase de implantação da Doutrina Espírita. Sub-categorias:

1. Tiptólogos: os que produzem ruídos e pancadas. Mesmo sem que o médium tome conhecimento, os Espíritos podem se utilizar de certos recursos fluídicos que eles possuem para produzir o fenômeno;
2. Motores: os que produzem movimentos dos corpos inertes;
3. De Translação e Suspensão: os que produzem a translação de objetos através do espaço ou a sua suspensão, sem qualquer ponto de apoio. Há também os que podem elevar-se a si mesmos (levitação);
4. De Transporte: os que podem servir aos Espíritos para o transporte de objetos materiais através de lugares fechados;
5. Pneumatógrafos: os médiuns que permitem a escrita direta (espécie de mediunidade onde os Espíritos, utilizando-se do ectoplasma do médium, escrevem sobre determinados objetos sem se utilizarem de lápis

ou caneta);

6. **Pneumatofônicos**: os médiuns que permitem a voz direta (fenômeno mediúnico onde os Espíritos emitem sons e palavras através de uma "garganta ectoplásmica", sem a utilização do aparelho vocal do medianeiro);

7. **De Materialização**: são aqueles que doam recursos fluídicos (ectoplasma) para a materialização do Espírito ou de parte do Espírito, ou, ainda, de certos objetos;

8. **De Bicorporeidade**: são aqueles capazes de materializarem seu corpo perispirítico em local FORA do corpo físico;

9. **De Transfiguração**: são aqueles aptos a promoverem modificações temporárias em seu corpo físico, através da vontade e do pensamento.

**b) Médiuns Sensitivos** são os médiuns capazes de registrar a presença de Espíritos por uma vaga impressão. Ora esta impressão é boa ora é ruim, dependendo da natureza da entidade desencarnada. Esta variedade não apresenta caráter bem definido, pois todos médiuns são mais ou menos sensitivos;

**c) Médiuns Intuitivos ou Inspirados** são aqueles que recebem comunicações mentais estranhas às suas idéias, vindas da esfera imaterial. Na realidade, todos nós somos médiuns intuitivos, pois podemos assimilar inconscientemente o pensamento dos Espíritos, mas em algumas pessoas, essa capacidade é mais evidente. Os **médiuns de pressentimento** são uma variedade dos intuitivos, onde há uma vaga impressão de acontecimentos futuros;

**d) Médiuns Audientes** são os médiuns que ouvem os Espíritos. Em algumas vezes é como se escutassem uma voz interna que lhes ressoasse no foro íntimo, doutras vezes, é uma voz exterior, clara, distinta;

**e) Médiuns Videntes** são aqueles aptos a verem os Espíritos em estado de vigília. Kardec fazia referência à raridade desta faculdade e em nossos dias continua pouco comum;

**f) Médiuns Falantes ou Psicofônicos** são aqueles que possibilitam aos Espíritos a comunicação oral com outras pessoas encarnadas, utilizando dos recursos vocais do médium. É a variedade de médiuns mais comum em nossos dias;

**g) Médiuns Escreventes ou Psicógrafos** são os médiuns aptos a receberem a comunicação dos Espíritos através da escrita. Foi pelos médiuns escreventes que Allan Kardec montou os pilares básicos da Codificação Espírita;

**h) Médiuns Curadores** são aqueles aptos a curarem, através do toque, por um ato de vontade e pelo passe. Em realidade, todos somos capazes de curar enfermidades pela prece e pela transfusão fluídica, mas, também aqui, esta designação deve ficar reservada para aquelas pessoas onde a capacidade de curar ou aliviar as doenças é bem evidente;

**i) Médiuns Psicômetras** são aqueles aptos a identificarem os fluidos presentes em determinados objetos e locais (Psicometria);

**j) Médiuns Sonambúlicos ou de Desdobramento** são aqueles capazes de emanciparem seu corpo espiritual deixando a organização física num estado de sonolência ou apatia. Segundo Kardec, estes médiuns "vivem por antecipação a vida espiritual", pois são capazes de realizar inúmeras tarefas no mundo dos Espíritos. (apostila IDE/JF)

---

## **Classificação DOS fenômenos mediúnicos**

### **SEGUNDO SEUS efeitos**

#### **Introdução**

Segundo os efeitos que produzem, podemos classificar os fenômenos mediúnicos em:

1. **Fenômenos de efeitos materiais, físicos ou objetivos**: são os que sensibilizam os nossos sentidos físicos, podendo se apresentarem de variada forma.
2. **Fenômenos de efeitos inteligentes ou subjetivos**: são os que ocorrem na esfera subjetiva, não ferindo os cinco sentidos, senão a racionalidade e o intelecto.

#### **Fenômenos Objetivos**

**a) Materialização** fenômeno em que ocorre a materialização ou formação de objetos e de Espíritos, utilizando-se uma energia esbranquiçada que o médium emite através dos orifícios de seu corpo, chamado **ectoplasma**. Esta denominação foi dada por Charles Richet, quando estudava este fenômeno.

Como exemplo mais eloqüente podemos citar as experiências de William Crookes com a médium Florence Cook possibilitando a materialização do Espírito Katie King de 1870 a 1874;

**b) Transfiguração** modificação dos traços fisionômicos do médium. O Espírito utiliza fluidos do mundo espiritual e os expelidos pelo próprio médium e os manipula envolvendo o rosto do médium com uma capa fluídica sobre a qual modela sua fisionomia;

**c) Levitação** erguimento de objetos e pessoas contrariando a lei da gravidade. Crawford, que estudou estes fenômenos, classificou-os como resultantes de a sustentação sobre colunas de fluidos condensados erguidas para suportar o peso dos objetos e erguê-los. São conhecidos por "colunas de Crawford";

**d) Transporte** entrada e saída de objetos de recintos hermeticamente fechados;

**e) Bicorporeidade** aparecimento do Espírito do médium em outro local de forma materializada;

**f) Voz Direta** vozes de Espíritos que soam no ambiente, independentemente do médium, através de uma garganta ectoplásmica.

**g) Escrita Direta** palavras ou frases escritas diretamente pelos Espíritos;

**h) Tiptologia** sinais ou pancadas formando palavras e frases inteligentes;

**i) Sematologia** movimento de objetos sem contato físico, traduzindo um desejo, um sentimento.

## Fenômenos Subjetivos

**a) Intuição** é o mecanismo mediúnico mais evoluído da espécie humana. O médium consegue captar conteúdos mentais da dimensão espiritual e de lá retirar imagens, idéias ou grupos de pensamentos;

**b) Vidência** é a percepção visual dos fatos que se passam na dimensão espiritual;

**c) Audiência** pode-se ouvir através dos órgãos auditivos do corpo físico vozes, mensagens bem caracterizadas ou dentro do cérebro onde as vibrações atingem os centros nervosos ou, ainda, em alguma zona espiritual;

**d) Desdobramento** o Espírito do médium desloca-se em desdobramento perispiritual às regiões espirituais ou aqui mesmo na Terra, mas sem se materializar;

**e) Psicomетria** é a faculdade mediúnica onde o indivíduo torna-se capaz de registrar e identificar os fluidos de objetos e locais;

**f) Psicografia** manifestação mediúnica através da escrita. Pode ser observada em graus e aspectos diversos:

**g) Psicofonia** é a manifestação mediúnica através da fala.

## Teoria das Manifestações Físicas

Se temos um efeito - o fenômeno físico - ele deve ter uma causa.

Vamos analisar os fenômenos mediúnicos produzidos pelos Espíritos desencarnados buscando saber como se opera esta ação, qual o seu mecanismo.

Notemos que estas teorias não nasceram de cérebros humanos, mas foram eles próprios, os Espíritos desencarnados, que as deram. Fizeram-nos conhecer primeiro a sua existência, sua sobrevivência, independentemente do corpo físico ou carnal. Em segundo lugar, a existência de um envólucro semi-material que lhes serve de corpo no mundo espiritual e que tem possibilidades de ação sobre a matéria física. É o perispírito, termo criado por Allan Kardec para designar o corpo perispiritual - a condensação do fluido (que tem origem no Fluido Cósmico Universal - FCU) em torno de um foco de inteligência que é o Espírito. O perispírito é um subproduto do FCU e é variável em sua maior ou menor condensação. O que lhe dá propriedades especiais para agir sobre a matéria.

O perispírito é o intermediário entre o Espírito e corpo físico, formando assim o complexo humano:

- 1 - Espírito
- 2 - perispírito
- 3 - corpo físico

O fenômeno mediúnico de efeito físico, isto é, aquele que sensibiliza nossos sentidos físicos, tem sua explicação na ação do perispírito. Para atuar sobre um objeto inanimado, o Espírito desencarnado combina o seu fluido perispiritual com o fluido que escapa do médium, satura os espaços interatômicos e intermoleculares da matéria e, com a força do pensamento, agindo como deseja. Temos como exemplo a movimentação de objetos e a comunicação por pancadas.

## Manifestação Físicas Espontâneas

Em alguns lugares, tal como aconteceu com as irmãs Fox, em Hydesville, em 1848, observam-se fenômenos mediúnicos ostensivos, como batidas ou levantamento de objetos, sem que nenhuma pessoa tivesse intenção de consegui-lo. Ocorrem espontaneamente, e muitas vezes ao dar origem aquilo que se costuma denominar de "casa mal assombrada".

Devemos analisar, primeiramente, se fenômenos como esses não são:

- frutos da imaginação ou alucinações;
- de causa física conhecida;
- mistificações, fraudes de pessoas inescrupulosas.

Excluídas as causas acima, iremos analisar o motivo pelo qual os fenômenos ocorrem ou são provocados:

1. perseguição de Espíritos;
2. desejo de comunicar-se com a finalidade de expor alguma preocupação ou intenção;
3. brincadeiras para assustar;
4. intenção de provar sua sobrevivência e que o Espírito é uma realidade.

Como agir?

1. Não dar atenção quando o fenômeno for produzido por Espíritos brincalhões;
2. orientar, quando produzidos por Espíritos perturbadores e vingativos;
3. atender às solicitações, quando justas, daqueles Espírito dentro de nossas possibilidades;
4. Orar. A prece sincera e partida do íntimo da alma, tocar-lhes-ão o coração e os ajudarão naturalmente.

## Bibliografia

- 1) Livro dos Médiuns - Allan Kardec
- 2) No Invisível - Léon Denis
- 3) O Fenômeno Espírita - Gabriel Dellane
- 4) A História do Espiritismo - Arthur Conan Doyle
- 5) Nos Alicerces do Inconsciente - Jorge Andréa (apostila IDE/JF)

**O Passe**

No meio espírita o passe não se restringe ao magnetismo ordinário, material, ao magnetismo propriamente dito, uma vez que sabemos que os Espíritos promovem recursos de grande valia nos processos de cura ou de alívio dos pacientes.

O passe espírita resulta, principalmente, das faculdades da alma, o corpo é instrumento da ação. Através de Allan Kardec identificamos a idéia básica, fundamental na doação da bioenergia. Vejamos:

*"Apenas sua ignorância lhe faz crer na influência desta ou daquela forma." Revista Espírita [1865-pg 254]*

*"A Ciência até hoje só conhece as substâncias tangíveis, não compreende a ação de um fluido impalpável tendo a vontade como propulsor." Revista Espírita [1868-pg 86]*

*"A vontade é o atributo do Espírito encarnado tanto quanto do Espírito errante, daí a potência do magnetizador, potência que sabemos estar na proporção da força da vontade." O Livro dos Médiuns [cap VIII-it 131]*

*"Quando se diz que um médico cura seu paciente com boas palavras estamos expondo uma verdade absoluta, pois o pensamento benfazejo, traz consigo fluidos reparadores que atuam sobre o físico tanto como sobre o moral." A Gênese [cap XIV-it 20]*

*"São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado no magnetismo ordinário. Outras vezes é rápida como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos ou até exclusivamente por ato da vontade." A Gênese [cap IV-it 31]*

*"... a fazer passes o médium curador infiltra um fluido regenerador pela simples imposição das mãos, graças ao concurso dos Espíritos, mas esse concurso só é conhecido à fé sincera e a pureza de intenção." Revista Espírita [1864-pg 7]*

*"A faculdade de curar pela imposição das mãos tem sem dúvida alguma o princípio numa força excepcional de expansão, suscetível de ser aumentada por vários motivos, entre os quais predomina a pureza de sentimentos, desinteresse, benevolência, desejo ardente de aliviar, prece e confiança em Deus." Obras Póstumas [parte I-it 92]*

Deduzimos então, pelas colocações do Codificador, que o passe espírita não precisa de técnicas sofisticadas. O passe é a passagem de uma pessoa para outra de uma certa quantidade de energia fluídica, dependendo esta, do estado de saúde do passista e do seu grau de desenvolvimento. É dado de mente para mente. É a mente que produz fluidos bons e não as mãos mexendo de baixo para cima, de cima para baixo no doente. Desnecessária ainda a chamada "limpeza fluídica", quando, pretendendo retirar fluidos deletérios do organismo doente, o passista usa gestos de expulsão dos fluidos. Kardec elucida:

*"O fluido bom expulsa o fluido ruim."*

Os técnicos em magnetismo são os Espíritos. Nós somos instrumentos motivados pelo amor ao nosso próximo. Há, numa Casa Espírita bem organizada, toda uma equipe espiritual coordenando o trabalho da bioenergia na sala de passes.

Precisamos dar um sentido ético e uma direção segura à doação fluídica, apenas estendendo as mãos sobre a cabeça do paciente. As mãos transmitem as energias que a mente do passista fabrica e capta.

A mente age como uma antena quando recebemos os recursos do plano superior e também quando retiramos estes recursos do próprio organismo.

É importante o passista preparar-se sempre convenientemente, o mais que puder, e encarar a transmissão do passe como um ato eminentemente fraternal doando o que de melhor tenha em sentimento e vibração.

Espiritismo é uma doutrina essencialmente consoladora, uma doutrina de reeducação da alma - postula um novo caminho para o homem se elevar livre de dogmas, de rituais, de esquemas.

É necessário esclarecer o passista sobre esse "folclore", livrando-o desse conjunto de crenças, lendas, costumes, formados de um aparato mágico supostamente necessário para a transmissão do passe. Embora a Doutrina Espírita seja contrária a qualquer prática destituída de fundamento, existe, no seu meio, o frequentador que, levado por condicionamento viciosos, fica aguardando passe sem qualquer reconhecida necessidade para isso.

A primeira função do Espiritismo é educar. Os seus princípios convocam a alma humana à luta pelo próprio desenvolvimento moral e intelectual.

As propostas da Doutrina pairam acima de interesses imediatistas para ao homem acenar com resoluções mais seguras e definitivas.

Ter consciência espírita significa estar se esforçando no curso de cada dia para viver em amor; meta que pode ser atingida pela auto-disciplina. Contudo, um grande número de pessoas chegam às Casas Espíritas buscando a saúde do corpo. A abençoada mediunidade de cura chega ao mundo como instrumento de amparo às criaturas abatidas pelo sofrimento. Curar o corpo é favorecer a alma na sua caminhada terrena. Mas, à luz da Doutrina Espírita, educar é a finalidade; curar é o meio de se chegar à finalidade.

(apostila IDE/JF)

---

**Água Fluida**

No capítulo da fluidoterapia temos na água fluidificada outro elemento de valor. É utilizada no meio espírita como

complemento do passe, tornando-se portadora de recursos medicamentosos. Há todo um manejo de fluidos modificando a água através da química mental.

*"Coloca o teu recipiente de água cristalina à frente de tuas orações e espera e confia."*  
Emmanuel/Chico Xavier

### Irradiação

Na irradiação, os fluidos também têm importância real.

Léon Denis [No Invisível-cap I] observa:

*"A força magnética por certos homens projetada pode de perto ou de longe fazer sentir sua influência, aliviar, curar."*

### Passe a Distância

É uma modalidade da irradiação quando a sintonia é condição básica.

[Nos Domínios da Mediunidade-cap 17]:

*"- O passe pode ser dispensado a distância?*

*-áSim, desde que haja sintonia entre o que recebe e o que administra."*

### Sessões Mediúnicas

Allan Kardec [Revista Espírita-ano 1866,pg 349]:

*"No passe o fluido age de certo modo materialmente sob os órgãos afetados, ao passo que, na obsessão, deve agir moralmente sobre o Espírito obsessor."*

Buscando o mediano ajuda espiritual, pois sem a assistência dos bons Espíritos fica o médium reduzido às suas próprias forças, insuficientes por vezes, mas, centuplicadas em poder e eficácia se unidas ao fluido depurado dos mensageiros de Jesus.

### Conclusão

Nesse contexto todo, uma coisa é evidente e fundamental: o sentimento com que a fluidoterapia é realizada, porque este é um trabalho que jamais deverá ser feito de forma maquinal.

Regra  
Princípio  
Código  
Norma

Segundo Allan Kardec está na evolução moral

Recurso  
Ajuda  
Socorro  
Auxílio

Segundo Allan Kardec estão no pensamento, na vontade e no amor

Não podemos mais conviver com teorias estranhas à Doutrina Espírita.

O passe é transmissão de energias humanas somadas com as emanções divinas encontradas nos reservatórios da natureza. Sustentando-se na prece, o passista é um intermediário consciente que humilde se ergueu para Deus. Nenhum passista pode dispensar a oração ao reconhecer, na prece, o benefício que ela proporciona. E a oração não tem fórmula, é vibração sincera da alma, e quanto mais sincera for maior teor vibratório alcança e mais energias soma. A essência do passe é o amor.

Herculano Pires alcança a questão com uma objetividade admirável:

*"É tão simples um passe que não podemos fazer mais do que dá-lo."*

*"O passe é um ato de amor."*

### Bibliografia

- 1) O Livro dos Médiuns - Allan Kardec
- 2) Obras Póstumas - Allan Kardec
- 3) A Gênese - Allan Kardec
- 4) Passe e Passistas - Roque Jacinto
- 5) Obsessão - Passe - Doutrinação - Herculano Pires
- 6) Nos Domínios da Mediunidade - André Luiz/Chico Xavier
- 7) Missionários da Luz - André Luiz/Chico Xavier
- 8) Mecanismos da Mediunidade - André Luiz/Chico Xavier
- 9) Estudando a Mediunidade - Martins Peralva
- 10) A Obsessão, O Passe, A Doutrinação - Herculano Pires (apostila IDE/JF)

---

A MEDIUNIDADE ATRAVÉS DOS TEMPOS

### Introdução

Estudando as civilizações da Terra, vamos observar que a mediunidade tem-se manifestado, em todos os tempos e em todos os lugares, desde as mais remotas épocas. A crença na imortalidade da alma e a possibilidade da comunicação entre os "vivos" e os "mortos" sempre existiu.

Ao observarmos o passado, evocando a lembrança das religiões desaparecidas, das crenças mortas, veremos que todas elas tinham um ensinamento dúplice: um exterior ou público, com suas cerimônias bizarras, rituais e mitos, e outro interior ou secreto revestido de um caráter profundo e elevado. Os aspectos exteriores eram levados ao povo de um modo geral, enquanto que o aspecto interior era revelado apenas a indivíduos especiais. Chamados "iniciados" por algumas religiões, estes eram preparados desde a infância, às vezes por 20 a 30 anos.

Julgar uma religião, apenas levando em consideração o seu aspecto exterior, será o mesmo que apreciar o valor moral de uma pessoa por suas vestes. Analisando o aspecto interior destas religiões, observaremos que todos os ensinamentos estão ligados entre si como uma única doutrina básica, que os homens trazem intuitivamente, desde um passado longínquo. Vamos observar alguns aspectos interessantes das religiões do passado.

## Índia

Na Índia, berço de todas as religiões da Humanidade, temos o Livro dos Vedas, datado de aproximadamente 1.500 a.C., que tem sido reconhecido como o mais antigo código religioso da Humanidade; são quatro livros cujo conteúdo principal são cânticos de louvor. Os Brâmanes, seguidores dos Vedas, acreditam que este código religioso foi ditado por BRAHMA. Nos Vedas encontramos afirmativas claras sobre imortalidade da alma e a recriação:

*"Há uma parte imortal no Homem, o AGNI, ela é que é preciso rescaldar com teus raios, inflamar com os teus fogos(...).*

*(...)Assim como se deixam as vestes gastas, para usar novas vestes, também a alma deixa o corpo usado para recobrir novos corpos."*

Ainda na Índia, encontramos KRISHNA, educado por ascetas nas florestas do cume do Himalaia, inspirador de uma doutrina religiosa, na verdade um reformulador da Doutrina Védica. Deixa claro a idéia da imortalidade da alma, as reencarnações sucessivas, e a possibilidade de comunicação entre vivos e mortos:

*"O corpo envoltório da alma, que nele faz sua morada, é uma coisa finita, porém a alma que o habita é invisível, imponderável e eterna."*

*"Todo renascimento feliz ou infeliz é consequência das obras praticadas em vidas anteriores."*

Estes são alguns aspectos dos ensinamentos de KRISHNA, que podem ser encontrados nos livros sagrados, conservados nos santuários ao sul do Indústão.

Também na Índia, 600 a.C., vamos encontrar Siddartha Gautama, o Buda, filho de um rei da Índia, que certo dia saindo do castelo, onde até então vivera, tem contato com o sofrimento humano e, sendo tomado de grande tristeza, refugia-se nas florestas frias do Himalaia e, depois de aproximadamente 15 anos de meditação, retorna trazendo para a Humanidade uma nova crença, toda baseada na caridade e no amor:

*"Enquanto não conquistar o progresso (Nirvana) o ser está condenado a cadeia das existências terrestres."*

*"Todos os Homens são destinados ao Nirvana."*

Buda e seus discípulos praticavam o Dhyana, ou seja, a contemplação aos mortos:

*"Durante este estado, o Espírito entra em comunicação com as almas que já deixaram a Terra."*

## Egito

No Egito, o culto aos mortos foi muito praticado. As Ciências psíquicas atuais eram familiares aos sacerdotes da época; o conhecimento das formas fluídicas e do magnetismo eram comuns. O destino da alma, a comunicação com os mortos, a pluralidade das existências da alma e dos mundos habitados eram, para eles, problemas solucionados e conhecidos. Egiptólogos modernos, estudando as pirâmides, os túmulos dos faraós, os papiros, deixam claro todos estes aspectos reconhecendo a grande sabedoria deste povo. Como em outras religiões, apenas os iniciados conheciam as grandes verdades, o povo, por interesse de poder dos soberanos, praticamente mantinha-se ignorante a este respeito.

## China

Na China, vamos encontrar Lao-Tsé e Confúcio, 600 a 400 a.C., que com os seus discípulos (iniciados), mantinham no culto dos antepassados a base de sua fé. Neste culto, a idéia da imortalidade e a possibilidade da evocação dos mortos era clara.

## Israel

Cerca de 15 séculos antes de Cristo, Moisés, o grande legislador hebreu, observando a ignorância e o despreparo de seu povo, procura através de uma lei disciplinar, educar os hebreus com relação a evocação dos mortos. Se houve esta proibição, é claro que a evocação dos mortos era comum entre este povo da Antiguidade. Moisés assim se referiu:

*"Que ninguém use de sortilégio e de encantamentos, nem interrogue os mortos para saber a verdade."*

Não havia chegado o momento para tais revelações.

Estudando a vida de Moisés, vemos que ele era possuidor de uma mediunidade fabulosa que possibilitou o recebimento dos "Dez Mandamentos", no Sinai, que até hoje representa a base dos códigos de moral e ética no mundo.

## Grécia

Na Grécia, a crença nas evocações era geral. Vários filósofos, desta progressista civilização, se referem a estes fatos: Pitágoras (600 a.C.) Astófanos, Sófocles (400 a.C.) e a maravilhosa figura de Sócrates (400 a.C.). A idéia da unicidade de Deus, da pluralidade dos mundos habitados e da multiplicidade das existências era por eles transmitidas a todos os seus iniciados. Sócrates, o grande filósofo, aureolado por divinas claridades espirituais, tem uma existência que em algumas circunstâncias, aproxima-se da exemplificação do próprio Cristo:

*"A alma quando despida do corpo, conserva evidentes, os traços de seu caráter, de suas afeições e as marcas que lhe deixaram todos os atos de sua vida."*

## Jesus

Jesus, o *Médium de Deus* teve sua existência assinalada por fenômenos mediúnicos diversos. O Novo Testamento traz citações claras e belas de mediunidade em suas mais diferentes modalidades.

## Idade Média

A Idade Média foi uma época em que o estudo mais profundo da religião era praticado apenas por sociedades ultra-secretas. Milhares de vidas foram sacrificadas sob a acusação de feitiçaria, por evocarem os mortos.

Nesta época, tão triste para a Humanidade, em vários aspectos, podemos citar como uma grande figura, Joana D'arc, que guiando o povo francês, sob orientação de "suas vozes", deixou claro a possibilidade da comunicação entre os vivos e os mortos.

## O Espiritismo

Foi no século XIX (1848), na pacata cidade de Hydesville, no estado de New York (EUA), na casa da família Fox, que o fenômeno mediúnico começaria a ser conhecido em todo o mundo.

Chegara o momento em que todas as coisas deveriam ser reestabelecidas. Foi quando surgiu no cenário terrestre, aquele que deu corpo à Doutrina dos Espíritos: Hippolyte Léon Denizar Rivail, ou ALLAN KARDEC, como ficou conhecido.

Em 1855, com a idade de 51 anos, Kardec iniciou um trabalho criterioso e científico sobre o fenômeno mediúnico e após alguns anos de estudos sistematizados lançou, em 18 de abril de 1857, O Livro dos Espíritos; em 1859 - O Que é o Espiritismo; em 1861 - O Livro dos Médiuns; em 1864 - O Evangelho Segundo o Espiritismo; em 1865 - O Céu e Inferno e em 1868 - A Gênese.

Graças ao sábio lionês tivemos a Codificação da Doutrina Espírita reconhecida como a Terceira Revelação, o Consolador Prometido por Jesus.

## Bibliografia

1) Depois da Morte - Léon Denis

2) História do Espiritismo - Arthur Conan Doyle

Allan Kardec - Zeus Wantuil e Francisco Thiesen

(apostila IDE/JF)

---

Fluidoterapia

Introdução

Fluidoterapia: Tratamento pelo fluido; yratamento através do fluido.

Esboçava Kardec em 1869 uma nova obra, desta vez sobre as relações entre magnetismo e Espiritismo quando, vitimado pela ruptura de aneurisma, veio a desencarnar.

Mas desde o início da codificação, tratou em suas obras do magnetismo, magnetizador que fora.

Aprendemos então que**Magnetismo é fluido**.

Daí a propriedade que as pessoas tem de irradiar um fluido ou uma energia que pode influenciar pessoas , animais, vegetais e o meio circundante.

No passado, dois nomes se destacaram no estudo e prática do magnetismo:

\* Paracelso (1490-1541) - alquimista, médico que se projetou na Idade Média, chegando a ser afastado do cargo de professor pelas suas idéias renovadoras.

\* Mesmer (1733-1815) - médico alemão que, na Era Moderna, despertou importantes movimentos de apoio, curiosidade e adesão pelo tratamento das doenças através do fluido.

É importante atentarmos para o fato de que magnetismo e Espiritismo são duas Ciências que se relacionam. Porém

Magnetismo	Espiritismo
trabalha-se pela cura através de técnicas o indivíduo se habilita pelo conhecimento técnico e pelo preparo físico e mental para atuar no paciente	trabalha-se pela elevação moral da criatura a criatura se moraliza e procura passar para os que a cercam virtudes de que seja portadora, com o concurso dos Espíritos

Sabemos hoje que realmente existe um tipo de fluido suscetível, passível de receber impressões, modificações ou qualidades, capazes de serem transferidos de um indivíduo para o outro - o que vem explicar o mecanismo do passe.

Experiências importantes nesse campo vem demonstrando que, de fato, o homem pode, a partir da sua vontade e do propósito, beneficiar ao outro, transmitir-lhe recursos energéticos que vão contribuir para suprirem certas deficiências vitais ou promoverm o equilíbrio energético do corpo físico e perispiritual do doente.

---

Dentro do LM, para crianças, podemos trabalhar as seguintes temáticas:

- sobrevivência do espírito
- comunicação entre planos
- fluidoterapia : passe e água fluidifica

Sobre o tema há várias sugestões de aula em:

[http://www.cvdee.org.br/ev\\_plano.asp?id=018#planos](http://www.cvdee.org.br/ev_plano.asp?id=018#planos)

[http://www.cvdee.org.br/ev\\_plano.asp?id=017#planos](http://www.cvdee.org.br/ev_plano.asp?id=017#planos)

[http://www.cvdee.org.br/ev\\_plano.asp?id=040#planos](http://www.cvdee.org.br/ev_plano.asp?id=040#planos)

E vocês, como abordariam temas dentro do LM?

dia cor e amor

beijocas mineiras com carinho no coração